

# **ESTRATÉGIAS DE APOIO LIGADAS A PEQUENOS E MICRO PRODUTORES DE FLORES NAS ÁREAS RURAIS DE BANANEIRAS - PB**

PAIXÃO<sup>1</sup>, Adriano Soares  
MOURA<sup>2</sup>, Fabiano Tavares  
NASCIMENTO<sup>3</sup>, Josias Pereira  
ESTRELA<sup>3</sup>, Francisco Abrantes

<sup>1</sup> UFPB/CCHSA, Discente bolsista do projeto

<sup>2</sup> UFPB/CCHSA, Coordenador

<sup>3</sup> UFPB/CCHSA, Apoio acadêmico

**Área:** Tecnologia e Produção

## **RESUMO**

No que se refere às plantas ornamentais e flores de corte, o Brasil deve movimentar em torno de 1 bilhão de reais por ano. Com o consumo interno absorvendo 90% desse total (Arruda e Olivette, 1995). Objetivou-se neste trabalho proporcionar o apoio com ferramentas que deem suporte a maximização da produção e da qualidade de produtos de empreendimentos em floricultura, capacitar pessoas a desenvolverem, analisarem e estabelecerem empreendimentos bem sucedidos e planos de negócio para floricultura. Foram realizadas palestras sobre temas de interesse para os produtores, associadas a cursos teóricos e práticos. Articulação de parceria com o projeto do probex: Suporte Técnico Agrônomo dos Produtores de Flores do Município de Bananeiras – PB, visando subsídio para excussão das atividades e melhoria dos projetos em termos qualitativos e quantitativos. Através da força de vontade dos colaboradores do projeto, conseguimos parceria com o pronatec onde esta acontecendo o curso de “Viveirista de Plantas e Flores”. Embora ainda em andamento, temos em vista que a parceria PROBEX / PRONATEC, tem superados os aspectos sócio-econômico-científico. Diante disto, já estamos nos mobilizando para montar uma associação que, segundo um dos representantes do Sebrae, em reunião, de início seria melhor e mais acessível que iniciar com uma cooperativa para dar suporte ao projeto e, em seguida, quando tudo estiver firmado na associação, dar início a uma cooperativa de flores, juntamente com o suporte da parceria local, a Prefeitura Municipal de Bananeiras.

## **PALAVRAS-CHAVE**

Produtores, Flores, Bananeiras

## **INTRODUÇÃO**

No que se refere às plantas ornamentais e flores de corte, o Brasil deve movimentar em torno de 1 bilhão de reais por ano. Com o consumo interno absorvendo 90% desse total (Arruda e Olivette, 1995). O Brasil possui diversas vantagens para aumentar a produção de flores, como a disponibilidade de terra, água, mão-de-obra, tecnologias agronômicas disponíveis, além de um micro clima favorável. Segundo Motos (2001), a produção mundial de flores e plantas ornamentais vem ocupando uma área estimada de 190 mil hectares e movimenta valores próximos a US\$ 16 bilhões por ano no setor de produção. A atividade no Brasil caracteriza-se pela presença de pequenos e médios produtores, além de um reduzido número de grandes empresas, onde existem cerca de 3600 produtores de flores e plantas ornamentais trabalhando em 4800 ha. (Ibraflor 2003).

Na participação do mercado nacional de flores estão presentes os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Recentemente, inseriram-se nesse cenário os estados de Pernambuco, Alagoas, Ceará, Paraná e Maranhão. No estado da Paraíba a produção comercial ainda é pequena. Os municípios de Alhandra e Conde têm pequenas áreas cultivadas com plantas tropicais; o município de Lagoa Seca cultiva flores diversas e Pilões cultiva crisântemos em estufa. O setor de floricultura no município de Bananeiras-PB apesar da força de vontade de alguns produtores ainda tem grandes problemas por falta de apoio, recursos financeiros e até mesmo mão-de-obra qualificada que possa desenvolver o setor de floricultura não apenas no aspecto produtivo, mas também como uma atividade economicamente organizada e rentável.

Diante do exposto, objetivou-se neste trabalho proporcionar o apoio com ferramentas que deem suporte a maximização da produção e da qualidade de produtos de empreendimentos em floricultura, possibilitar conhecimentos que possibilitem a maximização da produção de flores e folhagens e implementação de novas tecnologias, que possam dar suporte à pequena produção e agregar maior valor ao produto final, capacitar pessoas a atuarem como empreendedores no mercado regional, a partir de conhecimentos sobre o potencial empreendedor da floricultura no estado da Paraíba, capacitar pessoas a desenvolverem, analisarem e estabelecerem empreendimentos bem sucedidos e planos de negócio para floricultura.

## **METODOLÓGIA**

Foram realizadas palestras sobre temas de interesse para os produtores, associadas a cursos teóricos e práticos. As aulas teóricas foram realizadas em sala de aula utilizando recursos audiovisuais e apostilas preparadas pelos membros integrantes (quando necessário), enquanto que as aulas práticas estão sendo desenvolvidas tanto no setor de Agricultura do CCHSA/UFPB, e nas próprias floriculturas. Ao final das atividades aplicamos avaliações sobre o conteúdo apresentado, bem como a metodologia utilizada durante a realização das atividades.

Articulação de parceria com o projeto do probex: Suporte Técnico Agronômico dos Produtores de Flores do Município de Bananeiras – PB, visando subsídio para excussão das atividades e melhoria dos projetos em termos qualitativos e quantitativos.

Através da força de vontade dos colaboradores do projeto, conseguimos parceria com o pronatec onde esta acontecendo o curso de “Viveirista de Plantas e Flores”.

As áreas apoiadas com os parceiros e comunidades ate o momento foram às seguintes:

- Instalação de viveiro, sementeira e bancada de enxertia;
- Participação na Semana do Meio Ambiente
- Participação na II Conferencia Municipal do Meio Ambiente – Bananeiras
- Participação no IV Simpósio Brasileiro de Pós-Colheita de Frutas, Hortaliças e Flores – Ribeirão Preto – SP.
- Excursão técnica a Holambra – SP, intitulada “Pós-Colheita de Flores”

## **RESULTADOS**

A parceria feita com o Pronatec esta sendo de grande importância, pois além da aprendizagem, os participantes também estão recebendo uma ajuda de custo, e nos que fazemos parte do projeto estamos dando força e colaborando para que o mesmo e que não fique só nesse mais que ao finalizar, outros na área seja aberto tanto na cidade de bananeiras como nas áreas ruas do município.

Na estufa foi feita uma produção de mudas, onde foi doada para a população na semana do meio ambiente que aconteceu de 3 a 8 de junho de 2013 em Bananeiras.

Foi abordado um curso de compostagem onde esses compostos já estão sendo aproveitados pelos produtores.

Palestras e minicursos na área, foram de fundamental importância para um conhecimentos melhor dos produtores.

Algumas participações em eventos e visitas técnicas na área foram feita com alguns membros do projeto, com intuito de trazer mais algumas técnicas para implantamos junto com os produtores da cidade.

Uma parte do trabalho já foi submetido e aceito para publicação no VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia a ser realizado no mês de Novembro do corrente ano na cidade de Porto Alegre – RS.

## **CONCLUSÃO**

Embora ainda em andamento, temos em vista que a parceria PROBEX / PRONATEC, tem superados os aspectos sócio-econômico-científico. Diante disto, já estamos nos mobilizando para estruturar uma associação que, segundo um dos representantes do Sebrae, em reunião, de início seria melhor e mais acessível que iniciar com uma cooperativa para dar suporte ao projeto e, em seguida, quando tudo estiver firmado na associação, dar início a uma cooperativa de flores, juntamente com o suporte da parceria local, a Prefeitura Municipal de Bananeiras.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ARRUDA, S. T.; OLIVETTE, M. P. A.; CASTRO, C. E. F. **Diagnóstico da Floricultura do Estado de São Paulo**. Rev. Bras. Hortic. Ornam., Campinas, v. 2, n. 2 p.1-18,1995.

BONGERS, F.; MOTOS, J.R.; OLIVEIRA, M. J. G.; AKI, A. **Avaliação sobre o mercado deflores**. / Apresentado na reunião de avaliação sobre o mercado de flores, Holambra, 1999.

IBRAFLOR. **Brasil: mostra tua flora**. Informativo, v.7, n.23, p.4, mar. 2001.

MOTOS, J.R.; NOGUEIRA JUNIOR., S. P. Flora Brasiliis. **Agroanalysis**, v.21, n.8, p. 39-40, ago. 2001.